

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber como duas das variáveis que BRASIL (1996) apresentou podem influenciar na promoção da saúde em um Local Turístico aplicado na Mesorregião do Agreste da Paraíba, assim serve de base para a definição das outras 7 variáveis apresentadas anteriormente. Contribuindo para o bem-estar e melhoria da população que visita os Lugares Turísticos do Agreste.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao turismo**. 20. ed. Campinas - SP: Papyrus, 2011. 160p.

BUSS, Paulo Marchiori. **Uma introdução ao conceito de promoção da saúde**. In: CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (org). **Promoção da Saúde - conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003, 176p. P. 15-38.

BRASIL. **Promoção da Saúde**. Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall e Declaração de Bogotá. Brasília: FIOCRUZ/MS, 1996, 47p.

Revista do Turismo. Disponível em: <http://www.revistaturismo.com.br/materiasespeciais/turismoe.html> Acesso em: 30/11/2014.

Ecossistemas Brasileiros. Revista Cultura e Cidadania. Disponível em: <http://revistaculturacidadania.blogspot.com.br/2013/01/artigos-ecossistemas-brasileiros.html> Acesso em: 28/01/2015

Portal da Saúde. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?ar=02> Acesso em: 06/09/2014

Bancos de Dados Climáticos. Disponível em: <http://www.bdclima.cnpm.embrapa.br/> Acesso em: 14/12/2014.

CONTATO

Luiz Manoel da Silva

Fone: (83) 8143-2091

Email: luiz_manoel17@outlook.com



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



**LUGARES TURÍSTICOS COMO
ESPAÇOS DA PROMOÇÃO DA
SAÚDE: DEFININDO VARIÁVEIS.**

AUTOR: Luiz Manoel da Silva (UFCG)

Campina Grande - PB
Março de 2015

INTRODUÇÃO

O referente trabalho busca definir as variáveis relacionadas à Promoção da Saúde em Lugares Turísticos aplicadas na Mesorregião do Agreste paraibano.

Em sua relação com o espaço, o homem sempre busca lugares que o propicie o bem-estar e uma melhor qualidade de vida, o que caracteriza seu deslocamento no período histórico. Bem como o deslocamento temporário com fins de lazer, saúde, religiosidade, obrigações administrativas, exploração de conhecimentos e aventura (BARRETO, 2011) o que caracteriza o turismo.

Visto que há diversas formas e causas para o deslocamento temporário e que o homem sempre buscou e busca o bem-estar, surge assim o questionamento de quando e até que ponto os locais turísticos promovem a saúde.

Segundo Buss (2003) a promoção da saúde seria uma racionalização de possibilidades ou atitudes concretas que visam tanto uma possível mudança de comportamentos individuais, quanto do ambiente em que o indivíduo vivencia, tendo como foco a melhoria das condições de saúde dos mesmos.

Brasil (1996) define que para um local ser promotor da saúde são necessários alguns elementos que ele descreve como: paz, habitação, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa realizada trata-se de uma pesquisa descritiva explicativa, utilizando referencial teórico de artigos acadêmicos e sites da web para levantamentos de dados que venham contribuir para a pesquisa, a fim de ser produzidos gráficos e mapas para melhor exemplificar os resultados. A área estudada compreende as cidades onde há Lugares Turísticos na Mesorregião do Agreste paraibano.

RESULTADOS

A mesorregião Agreste da Paraíba apresenta um potencial turístico bastante diversificado, que vem desde o Turismo de Aventura ao Turismo Religioso, por exemplo, e apresenta assim diversas formas de exercer a promoção da saúde.

Sabendo que segundo BRASIL (1996) a paz é uma das variáveis para a promoção da saúde analisamos que o Turismo Religioso se torna promotor da paz, visto que, fieis buscam nos templos religiosos encontrar a paz motivados pela fé. No Agreste podemos destacar como Turismo Religioso a Pedra de Santo Antônio no município de Fagundes, o Memorial Frei Damião em Guarabira e o Santuário Padre Ibiapina em Arara.

Outra forma de reconhecer que a paz influencia na promoção da saúde é analisando os índices de homicídios dos municípios onde há locais turísticos, logo os municípios que apresentarem índices menores são menos violentos, assim promovem a paz e por fim a saúde. Com dados do DATASUS foi possível

perceber que Campina Grande apresenta o maior índice de homicídios por 100.000 habitantes chegando a 218 em 2010 e 224 em 2012, a cidade é conhecida por receber milhões de pessoas para festa junina que leva o nome de Maior São João do Mundo. Já a cidade de Serraria que recebe a rota cultural dos Caminhos do Frio apresentou índices de homicídios 0 em 2010 e 2012, promovendo assim a paz.

Outra variável que BRASIL (1996) mostra é ecossistema estável, um ecossistema é a unidade funcional de base em ecologia, porque inclui, ao mesmo tempo, os seres vivos e o meio onde vivem, com todas as interações recíprocas entre o meio e os organismos (Dajoz, 1973). Sendo assim necessita de uma interação com diversos fatores, um dos fatores que causa instabilidade no Agreste é o fator Climático, grande parte da Mesorregião está na área de abrangência do semiárido brasileiro definido pelo ministério da Integração Nacional e sofre com chuvas irregulares, causando assim seca e falta de abastecimento de água para os municípios. Segundo o BD Clima (Embrapa) que conta com dados referenciais o Município, com lugar turístico, mais seco é o de Ingá que possui as inscrições rupestres das Itacoatiaras de Ingá possui período seco entre os meses de Setembro e Fevereiro. Já as cidades que possuem maior regularidade de chuvas estão na microrregião do Brejo que possuem períodos secos de Outubro a Dezembro, podemos citar Areia e Bananeiras que recebem a rota cultural dos Caminhos do Frio.